

<b>LUX JORNAL</b> Jornal do Comércio – Recife- PE Publicado: 12/01/2001	190		
		55	1

## TRUKÁS

### Índios são sepultados em aldeia

*Pai e filho foram mortos e carbonizados há uma semana. Deputado Fernando Ferro pediu providências à Polícia Federal*

**CABROBÓ** - Sob clima de revolta, os índios José de Nô Félix Filho, 38 anos, e seu filho José Nilson Gomes Félix, 16, foram sepultados, ontem à tarde, no cemitério da aldeia Truká, na Ilha da Assunção. Segundo integrantes da tribo, há uma semana pai e filho haviam sido seqüestrados, mortos a tiros e carbonizados por um grupo de policiais militares. Após três dias desaparecidos, os corpos foram encontrados no último domingo e a identidade confirmada, anteontem, por peritos do Instituto de Medicina Legal.

“Não tínhamos dúvidas de que eram eles. Fomos nós as primeiras pessoas a reconhecer nossos companheiros mortos covardemente por quem devia garantir a segurança da população”, comentou um dos líderes da tribo, Ailson dos Santos. A maioria dos parentes, inclusive a esposa e outro filho menor de José Nô, estava em estado de choque.

Segundo a professora Maria Lucilene Gondim, irmão de Nô, a comunidade indígena teme ameaças de morte por parte da polícia. Ela frisou que seu sobrinho não tinha envolvimento com a quadrilha de assaltantes que na quinta-feira (4) entrou em confronto com a polícia, resultando na morte de dois PMs.

**INQUÉRITO** - O deputado Fernando Ferro (PT-PE), integrante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, foi ontem à Polícia Federal saber como está a apuração do caso. “Fui procurado por instituições internacionais porque o crime repercutiu negativamente lá fora”. Recebido pela superintendente em exercício da PF, Joseny Simas, ele ficou sabendo que o inquérito será concluído em 30 dias. “Esperamos que não se torne mais um caso impune”.